

Um Guia Prático e Checklist para a Avaliação de Propostas de Interculturais

COUNCIL OF EUROPE



CONSEIL DE L'EUROPE



QUÃO INTERCULTURAL É A SUA POLÍTICA?

VALORIZANDO A DIVERSIDADE

Valorizar a diversidade significa abordar positivamente a diversidade e pôr em prática políticas e processos para maximizar o seu potencial. A abordagem da vantagem da diversidade é uma forma de governar, gerir e tomar decisões, baseada na ideia de que a diversidade pode tornar-se uma oportunidade chave e um recurso para o desenvolvimento global da sociedade. A ideia básica é que é possível alcançar resultados mais positivos com a diversidade do que sem ela, quando a diversidade é gerida corretamente.

Indicadores:

1. **Planeamento para um impacto positivo**
2. **Diversificação da tomada de decisões**
3. **Promoção da participação diversa**
4. **Encorajar outros a maximizar a vantagem da diversidade**
5. **Perspetiva internacional**

É **novo no tema**? Veja a descrição dos indicadores e uma introdução ao princípio intercultural da [valorização da diversidade](#).

A lista de verificação intercultural pretende ser **simples e transparente**. As perguntas são formuladas de modo a que se possa **assinalar as caixas que se aplicam** ao seu projeto. Quanto mais caixas forem assinaladas - mais intercultural é o projeto. Após completar a lista de verificação intercultural, deverá ser capaz de identificar facilmente até que ponto o princípio se reflete na política ou no projeto.

INDICADOR 1/5: PLANEAMENTO PARA UM IMPACTO POSITIVO

A vantagem da diversidade é uma forma de governar, gerir e tomar decisões. Para maximizar os seus benefícios, uma cidade ou equipa precisa de abraçar o conceito desde o início do seu trabalho numa determinada política ou prática. Temos de assegurar que faz parte do planeamento, monitorização e avaliação de um projeto ou política da equipa, bem como parte integrante da sua promoção.

1. O projeto tem em conta a vantagem da diversidade desde a fase de planeamento?

Este é o caso se:

Há contributos de diversos intervenientes.	
Há elementos de co-conceção, incluindo dos mais afetados pelo projeto.	
Existem atividades que promovem a vantagem da diversidade no seu trabalho ou no de outros atores locais, outras pessoas, etc.	
Existem critérios de valorização da diversidade no planeamento, briefing, monitorização, avaliação e elaboração de relatórios.	
Existem fundos específicos para a promoção da vantagem da diversidade no seu orçamento.	

2. Se estiver planeada uma avaliação do projeto, ajudará a melhorar a forma como a cidade valoriza a diversidade no futuro?

Este é o caso se:

A avaliação ajuda a identificar os efeitos do projeto em membros diversos da comunidade.	
Membros diversos da comunidade, particularmente quaisquer grupos alvo, são incluídos no processo de avaliação.	
Ajuda a avaliar quais os membros da comunidade, se os houver, que involuntariamente não estão representados ou não puderam ter acesso ao projeto.	
A avaliação considera grupos mais pequenos dentro das comunidades que podem ter barreiras adicionais no acesso ao projeto e aos seus benefícios.	
Se relevante, existem critérios para que os parceiros e outras partes interessadas considerem a diversidade na sua avaliação.	
O processo de avaliação proporciona espaço para analisar exemplos qualitativos de quaisquer elementos de vantagem de diversidade do projeto.	
Se os técnicos do município emprenderam formação sobre diversidade ou valorização da diversidade, os resultados foram incluídos na avaliação.	

Antes de avançar...

Pode considerar também se é possível envolver aspetos adicionais no projeto, que ainda não tenham sido abordados ou incluídos. Se isto já não for possível, o princípio é bom a ter em mente no futuro. Tomar este princípio em consideração desde o início criará uma base sólida para qualquer projeto.

Quer aprender com os seus pares? Veja estes [exemplos de boas práticas](#) das cidades membro da rede Cidades Interculturais (o link abre-se numa nova janela). Aprenderá, por exemplo, como Genebra (Suíça) avaliou a sua política de diversidade.

INDICADOR 2/5: DIVERSIFICAÇÃO DA TOMADA DE DECISÕES

A vantagem da diversidade também se aplica à equipa da cidade. Isto significa assegurar a existência de uma equipa diversa, não só em termos de indivíduos, competências ou línguas, mas também em termos dos departamentos ou serviços envolvidos. Se houver um departamento ou indivíduo responsável pela diversidade na sua cidade ou distrito, certifique-se de que são incluídos nas discussões.

1. A equipa do projeto é diversa?

Este é o caso se:

A equipa do projeto inclui diversidade em termos de membros individuais, bem como dos departamentos e serviços que estão envolvidos.	
Existem critérios claros para a consideração de convidar a contribuição de outros departamentos e serviços.	
Existem procedimentos para assegurar que todos os membros da equipa se sintam igualmente bem-vindos para expressar as suas opiniões e que todas as opiniões sejam consideradas.	
Os membros da equipa incluem alguns dos grupos-alvo do projeto ou pessoas com conhecimentos especializados sobre as questões em causa.	
Há oportunidades de abertura e assunção de riscos incorporadas no projeto para ajudar a maximizar a vantagem da diversidade.	

2. Se o seu projeto envolve parceiros externos, envolveu-se com uma série de parceiros externos diversos de diferentes setores e comunidades?

Este é o caso se:

Todos os pontos de vista foram considerados.	
A cidade considerou se era possível trazer novos sectores com os quais a cidade não trabalhou antes para assegurar uma entrada o mais ampla possível no projeto.	
O projeto chega a grupos específicos dentro das comunidades que podem ser afetados.	
A cidade promoveu o envolvimento potencial no projeto a um grupo de interessados e a uma vasta gama de meios de comunicação social tão vastos quanto possível, de modo a que não estejam envolvidos apenas os "suspeitos habituais".	
As diretrizes e critérios para se tornar um parceiro da cidade são claros e acessíveis.	

Antes de avançar...

Considere rever novamente o seu projeto ou política para ver quais os outros departamentos ou serviços que possuem competências relevantes e quem pode contribuir para o processo em curso. Pode querer rever como funciona a sua equipa e se existem formas de tornar as discussões sobre o projeto mais inclusivas. Isto pode incluir, por exemplo, a realização de reuniões numa altura em que o número máximo de pessoas possa comparecer ou dar bastante antecedência para que aqueles que trabalham a tempo parcial tenham tempo para se prepararem. Pode também considerar a formação de líderes de equipas na gestão de equipas diversas. Se o seu departamento ou equipa de projeto não for diverso em termos dos indivíduos envolvidos, esta pode ser uma questão maior do que este projeto ou área de trabalho. De um modo mais geral, as cidades podem beneficiar do [resumo](#) e [estudo de políticas](#) sobre discriminação sistémica que incluem exemplos interessantes. Também pode ser interessante consultar as [Estratégias de Democracia Participativa e Deliberativa para a Cidade Intercultural](#) e o [Manual sobre a valorização das comunidades religiosas como atores-chave da coesão social](#). Finalmente, pode também desejar considerar as vantagens e os novos pontos de vista que os diferentes parceiros e setores externos podem trazer.

Quer aprender com os seus pares? Veja estes [exemplos de boas práticas](#) das cidades membro da rede Cidades Interculturais. Aprenderá, por exemplo, como Reykjavik (Islândia) desenvolveu a formação intercultural para o seu pessoal.

INDICADOR 3/5: PROMOVER A PARTICIPAÇÃO DIVERSA

Os grupos-alvo ou beneficiários das políticas e projetos de cidades interculturais são frequentemente os residentes da cidade. Quando se utiliza a abordagem da vantagem da diversidade pretende-se aproveitar o máximo possível das suas competências, talentos e ideias, bem como ter em conta as suas diversas necessidades ao prestar serviços. Pode fazê-lo através de processos participativos de conceção, planeamento, e avaliação do seu trabalho. Pode também verificar que obstáculos podem existir para os residentes participarem ou beneficiarem de programas e procurar minimizá-las.

1. O seu projeto ou política está concebido para maximizar a participação de residentes diversos da cidade? Este é o caso se:

A cidade tem uma estratégia de proximidade a diferentes grupos e/ou bairros.	
Existem critérios claros sobre o nível de diversidade esperado.	
Organizações da sociedade civil, grupos de cidadãos, grupos de moradores ou comunidades ou outras organizações de base estão envolvidas para melhorar o alcance.	
Através de check-ins regulares, percebeu-se que o projeto não está a deixar ninguém para trás.	
O projeto chega a grupos mais pequenos dentro dos grupos principais para que todas as vozes sejam ouvidas.	
O projeto utiliza uma série de meios de comunicação, incluindo diferentes línguas, e comunicação não-verbal como imagens e cores.	
A informação sobre o projeto é disponibilizada de forma a que possa ser percebida por pessoas analfabetas ou com menor alfabetização.	
O projeto ou política celebra o multilinguismo e assegura, tanto quanto possível, que as pessoas com línguas diferentes recebem informação que compreendem e podem participar.	

2. Já considerou quais as barreiras que podem existir para os diferentes grupos participarem na sua política e como superá-las? Este é o caso se:

O projeto considerou obstáculos à acessibilidade/transporte físico.	
O projeto considerou barreiras de comunicação ou linguísticas, incluindo competências necessárias à expressão verbal ou à língua utilizada (linguagem "perita" vs. linguagem "leiga").	
A interpretação é oferecida.	
O projeto considerou se existe uma falta de experiência de participação em processos democráticos entre quaisquer grupos da sociedade.	
O projeto considerou se os horários de reunião colidem com as obrigações de trabalho ou os horários para ir buscar as crianças à escola, etc.	
São oferecidos cuidados infantis.	
Há uma equipa diversa de pessoas a liderar a consulta, incluindo homens e mulheres e pessoas de diferentes origens.	
Há uma variedade de formas para contribuir, incluindo por escrito, verbalmente, por telefone, em reuniões, etc.	
Pode ser oferecida assistência individual ou personalizada.	

Antes de avançar...

Poderá querer pensar novamente no seu projeto e em quaisquer oportunidades de chegar a diferentes grupos de residentes. Se estiver interessado em aprender mais sobre o multilinguismo, poderá ler o nosso relatório do workshop sobre [multilinguismo como um recurso para as cidades](#) ou o nosso briefing sobre [políticas linguísticas para a cidade intercultural](#).

Poderá também estar interessado neste pequeno [vídeo sobre comunicação inclusiva](#).

Quer aprender com os seus pares? Veja estes [exemplos de boas práticas](#) das cidades membro da rede Cidades Interculturais. Aprenderá, por exemplo, como o painel de cidadania de Leeds (Reino Unido) aconselha sobre temas importantes para a cidade.

INDICADOR 4/5: ENCORAJAR OUTROS A MAXIMIZAR A VANTAGEM DA DIVERSIDADE

Pretende também aproveitar a sua influência e conhecimentos para assegurar que os parceiros externos adotam técnicas que maximizam a vantagem da diversidade. As cidades podem desempenhar um papel na influência de outros atores locais, outras pessoas, etc para maximizar a vantagem da diversidade de muitas maneiras, incluindo através de políticas, parcerias, financiamento e aquisições. Por exemplo, os critérios de vantagem da diversidade podem ser incluídos em acordos de parceria ou em critérios para concursos. A vantagem da diversidade pode ser particularmente útil no trabalho de uma cidade com o sector privado, onde pode interagir em parceria para influenciar uma grande variedade de sectores na vida da cidade. Por conseguinte, são necessárias discussões sobre a vantagem da diversidade nas interações com o sector privado, incluindo com líderes empresariais, empresas de propriedade de migrantes, câmaras de comércio, grupos sectoriais, etc. Isto pode ser abordado através de apresentações em eventos, de sessões de formação e feedback e da integração do conceito em todas as interações da cidade com as empresas. Mais uma vez, é importante envolver uma diversidade de pontos de vista e ideias.

1. Já pensou em como encorajar os outros a valorizar a diversidade nas suas parcerias de projetos? Este é o caso se:

O projeto considerou formação para os parceiros sobre a valorização da diversidade ou a vantagem da diversidade.	
A vantagem da diversidade é promovida em brochuras e materiais sobre como os parceiros podem trabalhar com a cidade neste projeto.	
Se o sector privado estiver envolvido no projeto, o projeto desenvolveu uma estratégia para assegurar que os parceiros do sector privado contribuem para maximizar a vantagem da diversidade.	
A valorização da diversidade faz parte dos critérios de seleção para a adjudicação de contratos públicos.	

2. Tem uma estratégia para o seu projeto que promova os benefícios da valorização da diversidade para toda a comunidade? Este é o caso se:

A vantagem da diversidade do projeto está incluída na sua literatura, página web, meios de comunicação social, e outros materiais do projeto.	
Os funcionários municipais mencionam a vantagem da diversidade do projeto em apresentações ou reuniões.	
Meios de comunicação social comunitários e diversos são convidados para eventos de imprensa e divulgam comunicados de imprensa ligados ao projeto.	
O projeto planeia partilhar planos, atividades e resultados com meios de comunicação diversos e outros para se ligar a grupos de cidadãos mais difíceis de alcançar.	

Antes de avançar...

Pode desejar considerar as nossas ferramentas que fornecem informações sobre [empresas e diversidade](#), incluindo conectores de diversidade para empresas em fase de arranque, ferramentas para classificar a diversidade nas empresas e ferramentas de avaliação para governos locais que apoiam a conceção e implementação de políticas económicas coerentes com os princípios de igualdade de tratamento, integração e gestão da diversidade. A Carta da Diversidade da UE também pode ser interessante neste contexto. No que diz respeito à comunicação, pode também querer considerar a possibilidade de rever a sua estratégia de comunicação ou desenvolver uma, caso não o tenha feito. Pode também analisar as [orientações](#) do Conselho da Europa [sobre os meios de comunicação comunitários](#). Finalmente, o resumo político [Migração e integração - que narrativas funcionam e porquê](#), pode também ser de interesse no que diz respeito às narrativas criadas.

Quer aprender com os seus pares? Veja estes [exemplos de boas práticas](#) das cidades membro da rede Cidades Interculturais. Aprenderá, por exemplo, sobre o grupo de trabalho de alto nível estabelecido em Bergen (Noruega) para aumentar a participação dos migrantes no emprego e nas empresas.

INDICADOR 5/5: PERSPETIVA INTERNACIONAL

A abordagem da vantagem da diversidade pode trazer à sua cidade benefícios adicionais quando se envolve e apoia ligações da diáspora com países de origem, bem como o potencial de outras línguas que pessoas migrantes ou minorias possam falar. Uma forte relação com os países de origem da diáspora pode ajudar a cidade a compreender o contexto geopolítico, cultural e económico em que os recém-chegados têm sido socializados, para que possa moldar as suas políticas de acolhimento e integração em conformidade. Pode também apoiar os migrantes no desenvolvimento de um sentimento de pertença à sua nova comunidade, dando um reconhecimento formal ao seu país de origem e à sua identidade cultural.

1. O seu projeto envolve ligações com diáspora na sua cidade ou países de origem?

Este é o caso se:

O projeto reconhece e celebra o intercâmbio intercultural que as ligações com a diáspora podem trazer.	
O projeto traz elementos adicionais anteriormente não pensados com base em ligações com a diáspora.	
O projeto aproveita as ligações entre as línguas da diáspora e outros países e cidades para estabelecer laços mais estreitos e desenvolver laços.	
O projeto envolve ou pode ser partilhado com cidades irmãs e parceiras no estrangeiro ou com a rede Cidades Interculturais.	

2. O projeto promove a igualdade de direitos às celebrações e às características e normas culturais e vê isto como uma oportunidade e uma vantagem como uma verdadeira cidade cosmopolita?

Este é o caso se:

O projeto aumenta o conhecimento de diferentes grupos dentro da comunidade entre os residentes da cidade.	
As características culturais ou celebrações que têm lugar entre certos grupos da cidade reforçam o projeto e aumentam a interação significativa.	
O projeto engloba diferentes características e normas culturais e como estas podem melhorar o projeto e a sua capacidade de atrair apoio de investidores ou novos visitantes para os eventos do projeto.	
O projeto explora formas de como as línguas minoritárias podem ser aprendidas pelas maiorias e não apenas o contrário, para beneficiar plenamente das vantagens de uma cidade multilingue.	

Antes de avançar...

Pode querer considerar algumas boas práticas de outras cidades na nossa [base de dados](#). Pode ser interessante consultar o documento [Rede Parlamentar sobre Políticas da Diáspora](#) da Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa e considerar se é possível estabelecer uma ligação com a diáspora no projeto.

Quer aprender com os seus pares? Veja estes [exemplos de boas práticas](#) das cidades membro da rede Cidades Interculturais. Aprenderá, por exemplo, sobre o trabalho com a diáspora em Reggio Emilia (Itália).